

SER DE HUMANAS NA PANDEMIA

O RETORNO EXTRAORDINÁRIO ÀS ATIVIDADES DE ENSINO NO CENTRO DE HUMANIDADES

I. Histórico

Ao longo de todo esse processo de pandemia, nós na direção do Centro de Humanidades, nos mantivemos trabalhando junto com técnicos administrativos, chefes de departamento, coordenadores de cursos de graduação, pós-graduação e casas de cultura e nossos terceirizados.

Além de reuniões sistemáticas, realizamos nosso planejamento interno com muito respeito à autonomia e trabalho das subunidades. Quando iniciamos a discussão sobre o retorno das aulas por meio de atividades remotas, deixamos muito claro que isso só aconteceria com respeito a princípios político-pedagógicos, fundamentados no respeito aos direitos de todas as pessoas envolvidas nesse processo.

Importante esclarecer que não foi a Diretoria do CH que pautou a volta às aulas, assim como não obedecemos a ordens da reitoria para esse fim. Discutimos em diversas reuniões com outras unidades acadêmicas e, quando acreditamos que estávamos maduros o suficiente, iniciamos um trabalho de adequação anterior às ações da PROGRAD.

Em relação ao PPE, tentamos intervir no documento da PROGRAD para que pudéssemos, sobretudo, garantir autonomia da unidade para realização do seu processo de retomada. Isto foi exaustivamente conversado e discutido ao longo de várias reuniões feitas nos colegiados que constituem o CH e do Conselho do Centro. Respeitamos todas as posições e divergências, mas precisamos ser coerentes com o trabalho que foi realizado, o planejamento proposto e as orientações político-pedagógicas que construímos em diálogo com toda comunidade do CH.

Somos solidários aos estudantes e nos manifestamos contra os eventos que impossibilitaram a participação dos nossos estudantes e por isso nos abstermos e solicitamos a garantia da participação estudantil nos conselhos superiores, pois

fomos e continuamos contrários a qualquer atitude em relação à exclusão dos estudantes dos conselhos onde possuem legitimamente assento, voz e voto.

Este momento de retorno não é o que desejamos de modo ideal, pois há muitas respostas que não somos capazes de dar e não estamos imunes a erros, mas diante de uma crise sanitária ainda sem previsão de resolução é um esforço para diminuir o impacto de um tempo mais longo sem as nossas atividades regulares. E isso não é um desafio apenas nosso, mas de toda a Educação no mundo inteiro.

Esperamos que em breve estejamos todos juntos em aulas presenciais e sem o risco de contaminação pelo COVID-19. Entendemos que não existe nenhum modelo ideal para o retorno das atividades, no contexto atual, e qualquer ação neste momento é emergencial e extraordinária.

Continuamos dialogando e cobrando que o plano de inclusão digital da UFC seja expandido, de modo a incluir equipamentos para os estudantes, pois sabemos que apenas acesso com chips não resolve todos os nossos problemas. Temos também consciência que a Universidade não será capaz de corrigir desigualdades estruturais e históricas da sociedade brasileira, mas trabalhamos para que a UFC faça o que estiver ao seu alcance para diminuir e transpor essas barreiras. Por isso, continuamos na luta para que seja considerada a disponibilidade de equipamentos para discentes e planos de assistência melhores do que o disponibilizado atualmente.

Deixamos registrado aqui que estamos atentos às condições de atendimentos aos estudantes. Igualmente batalhamos para que todos os quadros de professores sejam restituídos para um atendimento adequado das subunidades.

Por fim, reiteramos o compromisso, tal como consta nosso planejamento, de constituir nossa comissão de acompanhamento e avaliação para discutir o processo de retomada, verificar os limites e estudar as possibilidades dessa experiência que, insistimos, é **extraordinária e emergencial**. Gostaríamos de caminhar todos juntos, mas entendemos e respeitamos as diferenças. Não voltaremos às aulas porque alguém na reitoria nos obriga. Voltaremos porque entendemos que este momento exige essa atitude, que é a vontade da maioria de nossa comunidade, tal como expressado nas reuniões do nosso conselho e estaremos sempre atentos aos limites de cada um nesse processo.

II. Semana de (Re)Acolhimento

Conforme deliberado pelo Conselho do Centro de Humanidades, no dia 08 de junho de 2020, a semana do dia 20 a 24 de julho, será uma semana de (re)acolhimento para nossos estudantes e professores que estiveram sem aulas pelo período da Pandemia.

Trata-se de uma semana de ambientação e acolhimento dos estudantes, nesse momento difícil para todos nós.

De modo a promover o lado humano dessa retomada, recebemos de estudantes e professores vídeos com depoimentos e manifestações culturais e artísticas que serão exibidos ao longo da semana de 20 a 24 de julho.

Além disso, também teremos rodas de conversa e apresentações artísticas de convidados.

Será publicada oficialmente a **Portaria de Ações Afirmativas** dos nossos programas de pós-graduação, para inclusão de minorias étnico-raciais nos nossos cursos. Juntamente a essa publicação, será realizada uma discussão sobre racismo.

Será debatida, também, a questão da inclusão social e meio ambiente e a violação de direitos humanos e sofrimento na pandemia.

Toda essa programação será veiculada por meio de multiplataformas, pelos canais oficiais do CH no Instagram, Facebook e Youtube.

As apresentações artísticas foram gravadas antecipadamente, mas no período da tarde, teremos debates ao vivo sobre os temas destacados.

Solicitamos aos professores que estimulem a participação de nossos estudantes e que também participem desse momento de integração da comunidade, para a retomada de nossas atividades de aula. Contamos com todos, porque reconhecemos que apenas juntos poderemos realizar esse trabalho árduo que nos espera.

III. Ser de Humanas na Pandemia

Como já historiado pelos diversos documentos que enviamos à nossa comunidade, a Diretoria do CH tem atuado desde o primeiro momento de suspensão das atividades presenciais na UFC, para viabilizar uma discussão ampla, democrática e em soluções que incluíssem o maior número possível de pessoas, em caso de um retorno às aulas.

Esse debate foi complexo e difícil. O Centro de Humanidades é uma dentre as 17 unidades acadêmicas da UFC. A Universidade é grande e plural. Houve unidades que optaram por tentar seguir as atividades, outros que pararam aulas como nós e ainda os que abrigaram ambas as situações. No debate sobre a retomada, colocamos todas as nossas preocupações a respeito da realização de aulas remotas, sobretudo o que diz respeito aos nossos estudantes mais vulneráveis socialmente e que não poderiam ser deixados para trás.

Nesse contexto, é preciso entender as terríveis injustiças sociais que nosso país vê materializadas no dia-a-dia de nossa população e que em grande parte se observa refletida entre nossos estudantes. O CH é a unidade mais inclusiva da UFC, já demonstrado em pesquisas, justamente por ter em seus cursos alunos provenientes das camadas mais pobres da população. Não só isso, temos cursos noturnos que abrem a porta para trabalhadores, pais e mães de família e demais membros da sociedade de realizarem o sonho do ensino superior.

Firmamos o compromisso de não deixar nenhum estudante para trás e exigimos as condições para que isso fosse possível. Pensamos junto com coordenadores e chefes de departamento em alternativas, para viabilizar nossas aulas, do modo mais democrático e inclusivo possível.

Fruto dessas discussões, foi produzido o documento “Ser de Humanas na Pandemia”, que traz orientações pormenorizadas de como os professores do CH deverão proceder, com relação ao acesso dos estudantes às aulas, o registro de frequência e a avaliação. Mas o documento tem como principal eixo que lhe orienta fundamentalmente **a humanidade**: trazemos recomendações sobre cuidados com a saúde do outro e da nossa própria, dos estudantes e dos professores. É um documento construído a partir **dessas partilhas de conhecimentos e debates nos três meses em que nos vimos envolvidos no CH** sobre a preocupação com nossa comunidade. O documento foi passado a todos: estudantes e professores. Foi solicitado que os coordenadores e chefes trabalhassem essas orientações com os alunos e professores e a Direção está sempre a postos para esclarecer o que for necessário.

Para efeitos de organização administrativo-acadêmica, a Direção do CH compilou todos os comunicados da PROGRAD, com as orientações emitidas por aquela Pró-Reitoria em um único processo no SEI (Processo número 23067.028897/2020-19), enviado às subunidades, de modo a facilitar o seu acesso e orientação dos procedimentos a serem adotados.

No dia 14/07, o Coordenador de Programas Acadêmicos e vice-diretor realiza o Seminário “Ser de Humanas na Pandemia”, que será repetido na programação da semana de (re)acolhimento, durante o qual se debaterá e se tirarão as dúvidas dos mais de 200 inscritos, na primeira chamada.

Entre todas essas atividades, foram realizadas, importante destacar, diversas reuniões com coordenadores de graduação e pós-graduação, para alinhamento do planejamento e ações.

IV. Casas de Cultura

Esse importante programa de extensão vinculado ao Centro de Humanidades, também participou das discussões sobre o retorno das aulas. Foram realizadas três reuniões com os coordenadores e representantes docentes de cada uma das casas

de cultura e a coordenação geral, juntamente com a direção do CH e uma última com a presença da equipe da Pró-Reitoria de Extensão.

Como produto das três reuniões, foi retirado um documento **construído coletivamente**, que foi homologado pelo Conselho do CH. Nele constam todas as orientações complementares às já construídas pela direção e demais subunidades do CH.

V. Formações docentes complementares

Conforme deliberado pelo Conselho do CH, dentro do Plano Estratégico, aprovado no dia 08 de junho de 2020, foram oferecidas formações docentes complementares ao PAAP, que contaram com a colaboração de professoras do CH e da FACED, que ministraram cursos e oficinas sobre o SOLAR e as ferramentas do Google disponibilizadas pela STI.

VI. Monitores Voluntários

Também conforme sugestão, retirada das reuniões com chefes de departamento e do Conselho do CH, a direção abriu edital para inscrição de monitores voluntários que atuarão junto aos professores que têm dificuldade com o uso de ferramentas tecnológicas.

Os estudantes poderão aproveitar essas horas de ajuda como atividades complementares, junto às coordenações de seus cursos.

VII. Retorno das atividades

Também como delineado no planejamento estratégico do CH, a data de referência para o retorno das aulas, por meio virtual, ficou para o dia **27 de julho**.

Depois da semana de (re)acolhimento dos estudantes, as aulas serão retomadas a partir do dia 27 de julho.

Para isso, solicitamos atenção da comunidade para as orientações que já foram feitas, a leitura dos documentos que produzimos e das orientações a seguir que os reforçam:

1. **Acesso aos conteúdos:** Garantia de acesso aos alunos ao material das aulas, de forma assíncrona. Sugerimos a criação de repositório por cada coordenação, no drive de e-mail oficial gerenciado pela coordenação, com acesso cadastrado dos alunos do curso. Ali, os professores, com a ajuda da coordenação, deverão criar pastas para cada disciplina e depositar nelas as

- gravações das aulas, material de leitura e tudo o mais que se relacionar à disciplina que ministra.
2. **Frequência:** Observação dos princípios de registro de frequência, constantes no documento “**Ser de Humanas na Pandemia**”, de modo a não reproduzir, mas adaptar esse procedimento, de forma emergencial, ao ensino remoto.
 3. **Adaptação:** Sempre ter em mente que não será possível reproduzir a realidade do presencial agora. Estamos vivendo um período extraordinário e as aulas no modo remoto precisam ser pensadas dessa forma, de modo emergencial e fazendo as adaptações a essa realidade. Isso impacta na duração de falas, conteúdos, extensão dos trabalhos e peso de cada um.
 4. **Avaliação:** A mesma coisa será a avaliação. Reforçamos a leitura do documento “**Ser de Humanas na Pandemia**”, no qual constam as orientações sobre avaliação, que deverá ter também o princípio do emergencial e a adaptação para o meio remoto. Importante ressaltar que esse processo não seja causador de mais sofrimento, mas um instrumento dialógico entre o professor e seus estudantes, na busca da melhor qualidade possível.
 5. **Cuidado consigo e com o outro:** Não perder de vista o cuidado consigo mesmo e com o outro. Ao pensar cada atividade, o professor precisa dimensionar seu impacto na sua própria vida, que está alterada durante a pandemia, mas também na vida dos seus estudantes, que nem possuem as mesmas condições de trabalho do presencial e nem se encontram nas mesmas condições psicológicas de antes. É preciso buscar um equilíbrio com as aulas, mantendo a qualidade tanto quanto possível, mas sem produzir sofrimento e adoecimento de professores e estudantes.
 6. **Diálogo:** mantenham o diálogo com seus estudantes e com seus professores. A melhor maneira de solucionar as situações será dialogando e tentando buscar alternativas para seus problemas. A escuta ativa e a empatia vão nos ajudar a passar por esse período com menos sofrimento. Quando ouvimos o outro não apenas para reforçar nosso ponto de vista, mas para entender suas dificuldades e opinião, somos capazes de solucionar diversos entraves que parecem incontornáveis.
 7. **Solidariedade:** seja solidário com seu colega que não tem as mesmas condições que você. Vamos criar uma rede de solidariedade entre nós. Pode baixar um PDF e depois enviar ao colega pelo zap, pois ele não tem um pacote de internet que lhe permita streaming ou assistir ao vivo as aulas, ou até mesmo os vídeos? Faça! Um pequeno gesto como esse pode significar a manutenção do seu colega no curso. O professor não sabe manejar bem a ferramenta, mas você sabe e pode ajuda? Ofereça! Esse é o momento de mostrarmos mais do que nunca porque somos o Centro de Humanidades, de mostrar nossa humanidade e expressá-la em ações.

8. **Orientação:** As coordenações de curso devem criar canais de atendimento aos estudantes, de modo a facilitar a orientação para a realização de atividades e resolução de dúvidas e conflitos. O mesmo vale para os departamentos com relação aos professores. A direção do CH está à disposição da comunidade para cooperar no que for necessário nesse momento.

Sabemos que o que vivemos hoje está sendo e será ainda difícil pelos meses que nos aguardam adiante. Mas se nos unirmos e seguirmos coletivamente, como temos feito até aqui, podemos ser capazes de minimizar o sofrimento e perdas que tivemos e ainda podemos ter. Sejam mais do que nunca de humanas e vamos atravessar essa pandemia unidos.

Obrigado a todos!

Cícero Miranda

Luiz Fábio Paiva

Direção do CH